

A NOVA ERA

Órgão de propriedade da Fundação Espírita "Allan Kardec"

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Director de 15-11-27 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

rama familiar

José Russo

Temos em mãos sua carta relatando os acontecimentos ocorridos com elementos de sua família, atingidos pela violência de um ente de auto, causando a morte de 4 filhos. D. Alzira, poder avaliar o que se passa em coração de mãe e de elemento integrante conceito social e humanitário dessa cidade.

Reconhecemos o poder de sua fé, ao receber aflições e suportar resignadamente a dor da perda do desaparecimento de seus entes amados. As situações imprevisíveis que por vezes nos atingem em nossa trajetória terrena, nos expõem e nos põem à prova, medindo e pesando a convicção de nossa crença, a firmeza positiva compreensão da soberana justiça, que não tuga, não condena o pecador.

Tudo está subordinado a uma Lei perfeita e natural, cujas elos imperceptíveis escapam à nossa mentalidade inferior. Não temos ainda condições de penetrar os desígnios de Deus sobre a trama das causas e efeitos que acompanham infratores da Lei, através dos tempos.

Nada acontece por acaso, fatalidade, boa má sorte! Ninguém sofre sem culpa. O inerte jamais será atingido.

Assim, prezada confrreira, na dor de uma vida de efeitos irremediáveis, nosso amor que se de uma amizade fraternal e dos laços mais íntimos do coração, se transforma em doloridas lutas dos dias que não retornam a amenisar o nosso viver. As provações não somente seguem que partem; os sobreviventes também recebem parte a que têm direito. Cada um se desobriga, maneira individual, do saldo de culpas registradas nas dobras do passado. Sabemos que a obra da morte, na sua imparcialidade absoluta, não se de todos os viventes como deusa possui a serviço da evolução.

Cada um tem o seu dia para chorar a ausência da felicidade que se despediu de seular.

Chorar já é um consolo imenso, um princípio de conformação que Deus faz descer do alto como orvalho divino a suavizar as aflições mentosas daqueles que ficaram.

A morte que arrebatou do seu lar quatro entes amados, quando a caminho de uma festa bodas, em vizinha cidade, legara, em troca, a atmosfera de intensa dor e amarguras sem fim. O que mais nos faz sofrer é a solidão que nos assalta. Lares outora tranquilos e plenos de harmonia, apresentam-se com aspecto de indono, sombrios, sem vida.

Porém, se nos deixarmos abater pelo desânimo em nossos deveres da luta cotidiana, o talento obscurece o senso de responsabilidade tratando nossa falência moral. O socorro da fé sincera, com palavras ou pensamentos, chorando o amparo da providência, com coragem e fé, fortalece e ajuda a vencer a missão rebida nesta existência.

ooOoo

A morte, D. Alzira, é apenas uma separação temporária. Não faz parte do plano da ação. Deus criou a vida; somente a vida pertence a sua sabedoria em todo o Universo. A hora, a estimada irmã, que nos confiou seus pensamentos, sendo conhecedora dos postulados Doutrina Espírita, que soluciona e penetra todos os problemas que regem nossos destinos, tem em mãos valiosa fonte de conformação, embora não nos seja possível apagar as emoções e abalam nossa sensibilidade.

Nós somos imortais. Vivíamos antes do tempo, vivemos hoje e viveremos sempre! Jesus, nosso arrimo e verdadeiro amigo nas horas difíceis, nasceu, viveu e morreu como todos os ventes. Afirmamos, entretanto, que era a ressurreição e a vida, e que todos os filhos de Deus ascenderiam e teriam a vida eterna.

Se Cristo não tivesse ressuscitado como prometera, dando de si mesmo o testemunho da imortalidade, talvez sua missão não teria sido cumprida, e o Cristianismo, que viera trazer à Terra, para ensinar as Leis Divinas, seu amor e sua justiça, teria morrido com ele nos braços da mesma cruz!

Porém, como humanos que somos, sentimos a falta imprevisível daqueles que deixaram nossa convivência. O sentimento de separação não atinge somente aos que ficaram na tristeza da saudade! Nossos amados que partiram sentem com maior intensidade a separação, mesmo cientes de haverem terminado o ciclo de suas provações, quer se tenha dado na juventude, idade madura ou velhice. O espírito não tem idade e não tem nome. O corpo sim, recebe um nome em cada renascimento e uma data para identificação no meio material. Consola-nos saber que as uniões alicerçadas no amor que tudo suporta, tudo vence, não se desfazem com ausência do ser amado. A morte não atinge o espírito. Bem declarou o Mestre Nazareno: *os que forem unidos na Terra serão unidos no céu.* Fez referência especial ao amor puro que faz nascer as grandes e imortais afinidades, ao amor real, soberano, sem o qual ninguém poderá viver!

A senhora, bondosa irmã Alzira, que nos confessou seus sofrimentos, enviamos este punhado de palavras na intenção fraternal de amenisar a dor que a tragédia implantou em seu reduto doméstico.

Seja forte na provação, não se deixe vencer pelo vendaval das provações que a todos os instantes fere nossos irmãos comprometidos com a reta justiça.

Além das glórias, interesses, posições e regalias de curto período que aqui passamos como hóspedes de uma estalagem de beira de estrada, está à nossa espera, ao termo da viagem, uma moradia mais bonançosa, alegre, de ótimo aspecto, melhor cristianizada. Lá nossa inferioridade se sentirá confortada e plena de esperanças num futuro promissor de risonhas felicidades.

Alegria maior será, ainda, como divina compensação, o reencontro com os entes queridos, à nossa espera na vida espiritual, confirmando-se a revelação de Jesus de que os que se amaram estarão reunidos para sempre!

Preparando um novo mundo

Cristo se fez carne e habitou entre nós para que tivéssemos a Vida Eterna, isto é, a compreensão da imortalidade da alma.

Cristo quer que nos amemos uns aos outros e nos concitou à perseverança na fé: "Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda..." "Tudo é possível ao que crê".

De vez em quando vem o esmorecimento, e pensamos que o melhor é nos aquietarmos no silêncio, que é vão o nosso esforço, que nada somos ou valem... e o tempo passa e, com ele, as oportunidades de serviço; vemos, depois, que nos deixamos ficar para trás, que enterramos, ou quase enterramos, os talentos que o Rico Senhor de nossas almas nos legou para que multiplicássemos com amor e lágrimas os bens imortais! Que fazemos de nossos dons? Que buscamos, enfim, no correr-corre da vida? Na Seara grande, de poucos trabalhadores, unamo-nos pelos laços da fraternidade, preparando um mundo novo!

Clovis Ramos

Três livros a mais

Estamos com a obrigação de revelar três expressivas obras editadas nestes últimos meses e que nos vieram às mãos por gentileza fraterna de seus autores e editores: Acima está o título "TRÊS OBRAS A MAIS", à guisa de uma designação a esta quinzenal a que nos propomos como obrigação em nosso jornalzinho.

No entanto, deveríamos acrescentar um adjetivo às três mais como extraordinários livros para nossa meditação e nosso aprendizado. Não fossem os assuntos sempre avolumados de nossas

crônicas no meio espírita e pedimos espaço dentro do tempo para falar delas de per si, em comentários isolados. Mas como a tese espírita sempre se confina, tentamos apenas este registro, sem nenhuma avaliação crítica. Os livros em referência são: "ENTRE DUAS VIDAS" - Edição Calvário-74 - de Francisco Cândido Xavier e Elias Barbosa; "CHICO XAVIER NA INTIMIDADE" - LAKE - 74, de Ramiro Gama; "COMO VIVER A GRANDE MENSAGEM" - 2a. EDIÇÃO FEB - 1974 - Richard Simonetti.

"Entre duas vidas"

Traz nos as mensagens de comprovações autênticas de diversos espíritos que passaram pelo testemunho de desencarnação violenta. O adendo do preclaro estilista e crítico literário Dr. Elias Barbosa reforça os fatos como documentações irretorquíveis. Que trabalho digno e sincero! Que documento expressivo para os que foram batizados na dor pela separação de seus entes queridos! E eles voltam para ensinar-nos o fortalecimento de nossas convicções, da nossa fé, da nossa confiança nos desígnios maiores. Estamos até certo ponto impedidos de tecer qualquer comentário em maiores proporções a esse livro transcendente de luz e amor. E confessamos mesmo isto, porque "ENTRE DUAS VIDAS" nos traz a mensagem do querido Agnelinho, que nos foi tão caro na vida física e, agora, ainda, continua a acudir-nos com suas exortações. Houve confrades que nos exprobraram o sentimento afetivo e puseram em dúvida nossa sinceridade ao mostrar o retrato de nossas fraquezas íntimas ante o trauma por que passamos. Outros ainda acrescentaram que fazemos de magoia com a "morte" desse filho. Mas o livro hoje, com essa mensagem e as outras destinadas à sensibilidade de corações feridos, fala por nós, responde por nós, argumenta por nós...

"Chico Xavier na intimidade"

Outro louvável esforço empreendido por esse talentoso educador prof. Ramiro Gama, do Rio de Janeiro. Outro compêndio muito subsidiado que completa o outro livro de sua autoria "LINDOS CASOS DE FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER", já em sua terceira edição. Na intimidade com Chico Xavier, conforme menciona Ramiro Gama, também poeta e sociólogo, a gente aprende a sentir que a vida do homem humilde ainda é o acesso para o alto. São lições espontâneas desse orientador de todos nós, que alcançam nossos corações. Muitos hão de ler esse



trabalho elogiável do prestimoso e co-idealista Ramiro e muitos vão seus argumentos mais frequentes sentir a necessidade de citar-lhe como exposição doutrinária.

"Como viver a grande mensagem"

O Autor dessa obra credenciada a lugar de significação quando se inaugurar uma verdadeira academia de homens que escrevem pelo coração e praticam com a alma. Sociólogo percutiente, Richard Simonetti, de Bauru, encontra em cada fato da vida e em cada personagem do panorama humano, uma lição a ser dada para que em cada exemplo se ressalte os pródomos gloriosos da trajetória espiritual.

Quem conhece as preleções doutrinárias desse não menos eloquente tribuno espírita, sabe com que delicadeza ele trata dos assuntos humanísticos.

Agnelo Morato

TEATRO — A Fundação Espírita "Judas Iscariotes", desta cidade, estará cedendo seu palco, nos dias 7, 8 e 9 de junho próximo, ao Teatro Popular do SESI, que estará apresentando seus afamados artistas na peça "O Médico à Força" de Molière.

Reconstituição

Antônio Carlos Esrado

No interior de uma igreja, em uma cidadezinha de Minas Gerais, então chamada de Aterrado, hoje Ibiraci, estão três meninos armados de atiradeiras e pedra como munição. O pároco contratou-os e ordenou-lhes que atirassem nas andorinhas que andavam sujando os santos. A razão desta guerra contra as avezinhas era em virtude de a igreja não possuir forro, e por isso elas ficavam à vontade para fazer ninhos, etc.

De repente, ouvi-se lá fora um estampido. As crianças correm a fim de espiar o acontecido. O quadro que lhes aparece à frente não é nada agradável: um homem acha-se estendido no chão, aos pés de uma árvore à beira de uma casinha. Ele está morto. As pessoas do lugar correm atraídas pela curiosidade. Aumenta-se a aglomeração, aparecendo a polícia que leva preso o criminoso. Os meninos são afastados do lugar e o quadro se perde na lembrança dos tempos.

o o o

Trinta e oito anos depois, D. Célia, médium espírita, executa trabalhos de cura em um centro espírita em companhia de seu irmão José, marido e diversas pessoas, inclusive um médico. A sala está cheia. Cada um espera sua vez de receber do alto os socorros para seus males físicos e espirituais. Num dado momento adentra no recinto um senhor de idade avançada que está com o braço direito em estado de paralisia.

O sr. José, irmão do médium, sente que não reconhece aquele homem. Sua memória remexe-se em seu íntimo. O Espírito que se denomina Patricio, vendo que o sr. José estava reconhecendo a pessoa, resolve ajudá-lo em suas recordações e lhe diz através do médium:

— Este é Pedro, o carpinteiro em Aterrado, Minas Gerais.

Pouco a pouco, vai clareando sua mente. O médium diz:

— A paralisia é provocada por um espírito que está com uma camisa branca toda suja de sangue e uma calça azul, tecido de tear.

O irmão do médium, já com a recordação de tudo, pergunta ao espírito:

— É possível reconstituir o crime?
— Sim, porém em um trabalho diferente e reservado, responde o espírito Patricio.

O grupo dirige-se para uma outra sala e tem início o trabalho especial.

D. Célia sente-se como se estivesse levantando e tenta segurar na mesa num gesto instintivo. Esta sensação durará durante todo o trabalho. De repente, a médium começa a fazer uma descrição:

— Sinto-me levada ao alto; vejo as árvo-

res de cima para baixo; as folhas se mexem; não avisto os troncos. Sigo por uma longa estrada, vejo uma vila, mas como se estivesse no alto. Noto um sobrado cuja porta é pequena para seu tamanho. É uma praça. Há uma igreja colonial e em frente dois coqueiros. Atrás da Igreja há uma casinha feita de adobe. Na porta da casinha, um homem, que é este aí, e, atrás dele, uma mulher loira de olhos azuis, com uma criança nos braços. Este que lhe segura agora no braço tenta esconder-se atrás da árvore. O que estava na porta tem uma garrucha na mão e atira acertando na cabeça do outro que cai morto. Neste momento, saem da Igreja três meninos com suas atiradeiras e um saco de pedras pelas mãos, e param perto. Vai chegando o povo e a polícia leva o criminoso. Depois disto não vejo mais nada.

Quando a médium voltou a si, depois de uma viagem pelo tempo, rumo ao passado, estava com a roupa molhada de suor.

Pergunta, então, José, irmão do médium:

— Está certo, Pedro?

— Sim, está certo.

— E desde quando estás paralisado?

— Desde que cheguei à cadeia de Santa Rita, onde estive trinta anos, fiquei com o braço paralisado logo na primeira semana - responde o ex-presidiário.

— Você está conhecendo-me, Pedro? - pergunta José.

— Não senhor.

— Eu sou um dos meninos que de bodegoe nas mãos cheguei primeiro perto de você na hora do crime. Eu tinha nove anos.

o o o

Com o esclarecimento do espírito através de sessões e de passes, Pedro foi melhorando. Logo pode mexer com os dedos e a mão, até conseguir a cura total.

O que mais nos chama a atenção é o fato de o irmão do médium contar com apenas nove anos em 1889, época do crime, e esta só ter nascido nove anos mais tarde, isto é, em 1898. Isto comprova o fato mediúnico e a sobrevivência do Espírito, sujeito a erros e paixões que leva consigo. O que vimos aqui, também, foi um caso de obsessão em que o espírito se acha imantado ao braço criminoso que lhe tirara a vida, e um autêntico caso de clarividência com visão do passado, fenômeno conhecido por retrocognição.

Este fato nos foi contado pela própria médium, que insistiu em que ocultassemos os verdadeiros nomes.

ENQUANTO...

"A CRIANÇA E O FUTURO" (Emmanuel)

Enquanto o mundo gira, ao denso torvelinho
Da degeneração e da concupiscência,
E a pobre humanidade, em triste decadência,
Da própria redenção abraça o pelourinho;

Enquanto ruga a guerra amortalhando a essência
Dos postulados crísticos pelo caminho,
E o homem desenrola o longo pergaminho
Da sentença cruel da própria consciência;

Enquanto o mundo gira, enquanto o homem pensa
E a dor clama — Justiça! sob a treva intensa,
Fabricam-se canhões no afã de destruir...

Enquanto passa o tempo a tudo indiferente,
Olhando em derredor nós vemos, certamente,
Num riso de criança - as glórias do porvir!

S. de Saint



Correio de
A NOVA ERA

Toriba-Açã

J. F. C. L. (GUARATINGUETÁ - SP) - Difícil literariamente definir-se como poeta. Muito mais, sem dúvida, completar-se como poeta e compositor. Poesia e música falam alto ao sentido humano porque são divinas. Seus esforços em musicar seus próprios versos merecem louvores. Nosso ponto de vista perde hoje sua validade. Isto porque, pensamos, quis ouvir nossa opinião, antes de fazer conhecido um seu poema musicado. Sabemo-lo, agora, em divulgação pelos moços espíritas e já representa contribuição às tertúlias de muitas solenidades do nosso meio. Logo, nada há a temer. Sua espontaneidade vale tudo nesse intento de servir. Se o prezado o idealista quizer editar o hino de sua autoria, deve fazê-lo sem se importar com os rigores a que se sujeitam composições assim. A Editora Musical "Irmãos Vitale", de São Paulo possui técnicos habilitados para isto; o confrade poderá enviar os originais para eles. Não lhe escrevo particularmente porque penso esta coluna nos dá melhor entendimento e poderá também este assunto orientar outras valorosas jovens que, como você, vibram e cantam. Nada a temer, repetimo-lo. Quando a mensagem tem como mensageiro o coração, tudo se expõe em amor por Jesus.

A. C. (?) - Seu poema "MARTÍRIO" contém alguns "senões" que o prejudicam na forma. Mesmo quando o inteligente vate "não procura sair do rumo certo", sua esquematização, parece-nos, foi vasada em decassílabos e, na métrica, muitos versos seus ficaram imperfeitos. Nota-se-lhe o pensamento em consonância emocional e ajustado em bom feito artístico. Suas estrofes bem conceituadas. Se o ilustre poeta atentar para essas falhas, poderá aperfeiçoar-se e evoluir em suas composições poéticas.

A. L. (SÃO PAULO) - Sua carta, foi-nos a certeza de que nossos pontos doutrinários se entrosara bem. Embora haja quem queira estribar-se em certo pronunciamento de Allan Kardec, ao recomendar a "Escola de Médiuns", continuamos a sustentar que a necessidade premente é Escola de Espiritismo, Curso de Espiritismo, Aprendizado de Espiritismo, Ensino de Espiritismo, Feira de Espiritismo. E esse curso deve ser de amor e não se completa em 3 ou 4 anos, como pretendem os incentivadores dessas atividades, nem sempre perduráveis e compensadoras. Curso de Espiritismo por intermédio de professores ou por autodidatismo, deve ser levado a sério por todos nós durante toda a nossa vida terrena. Mesmo após desencarnar, conforme no-lo adianta André Luiz e outros benfeitores espíritas, o espírito ainda continua em estudo nas convenções espíritas. Pretendemos, sim, não permitir que essas tarefas se marginalizem, porque elas procuram valorizar mais a mediunidade em detrimento dos postulados da Doutrina Consoladora.

A. C. P. (BENTO RIBEIRO - RJ) - Grato pelo incentivo que nos dá em nome do Centro Espírita "Leon Denis". Enquanto houwe compreensões como as dos companheiros dessa conceituada entidade, poderemos estar sustentados em agradecer a Deus pelo que se pode realizar.

O neutrino

Há quarenta anos passados, mil quilômetros por segundo) eram três as partículas elementares na física nuclear: o elétron, carregado negativamente; o próton, positivo, e o neutrino, sem carga orientada.

Parece-me que nosso professor, Pe. Alcibolillo Bruzzi, já nos transmitira essas noções.

Ainda acertávamos a mente com um microscópio arrumadinho, baseado no "sistema solar" do átomo de Bohr Rutherford.

Mais tarde, Gell-Mann proporia a "via ôctupla", com permissão de Sâquia Muni (o Sidarta Gautama). Mas sua descoberta (o ômega - menos) a todos honraria com o Prêmio Nobel de 1969.

ooOoo

Em 1930 - eu vim a saber muito depois, nas aulas da Escola Politécnica (Rio de Janeiro, Gb) - Wolfgang Pauli previra, aprioristicamente, a existência do neutrino.

Em 1956, F. Reines e C. Cowan obtinham o neutrino. Nasceu dos estudos da Comissão de Energia Atômica do Rio Savannah.

O neutrino, afirmaram os físicos não possui massa nenhuma nem campo magnético nem carga elétrica.

O neutrino, originário, por exemplo, da Via Láctea, com a velocidade da luz (trezentos

mil quilômetros por segundo) pode atravessar a Terra. É preciso chocá-lo com outra partícula elementar para estacioná-lo.

A. Koestler nos permitiu conhecer o canto de um poeta, sonhando o novo fantasma bailando no cenário macrocósmico, aos bilhões, na afirmação de Martin Gardner.

Escreve John Updike: "Minúsculo é o neutrino, não tem carga, nem massa, nem sequer interação. A Terra é para ele uma bola através da qual suave passa como armadeira pelo salão. Ou fotons por lâmina de vidro. Despreza o gaz mais fino, ignora as mais substanciais paredes, ao aço e ao bronze nem dá atenção.

Zombando de qualquer barreira de classe, em mim e em você se infiltra. Como guilhotina altaneira indolor, Joga nossas cabeças sobre a erva do chão."

("Telephone poles and other poems", tradução de Carlos Lacerda e Maria Thereza Correia de Mello)

Newton G. de Barros

A. Koestler o compara aos fantasmas...

Talvez os mesmos que frequentam os castelos medievais da Londres histórica.

E dão-se ao luxo, os proprietários conservadores, de anunciar: alugam-se para temporada, castelos nobres, com ou sem fantasmas.

Elizabeth D' Esperance iniciou sua mediunidade dialogando com suaves e paternas fantasmas de sua casa senhorial.

o o o

Felizmente V. A. Firsoff diz: "O espírito é uma entidade universal de interação da mesma ordem que a eletricidade ou a gravitação. Deve existir um módulo de transformação análogo à equação de Einstein (E=mc²)..."

"Mindons" seriam partículas elementares do material espiritual (mind, em inglês, espírito).

Para o neutrino, propõe A. Koestler, a Terra seria um traço de bruma. Não existiria.

A física moderna, paradoxalmente, descendo à intimidade do átomo (nascido na filosofia clássica, indivisível), vai aos poucos comprovando que o Espírito é a realidade da vida. É Deus a suprema inteligência.

o o o

Leon Denis - sua vida e sua obra Sociedade Espirita "Casa do Caminho"

Inhumas — Go —

Balancete da Receita e da Despesa referente ao exercício de 1973

RECEITA

Saldo do exercício de 1973	8.633,80
Subvenção Federal	12.000,00
" Municipal	1.500,00
Contribuição dos Sócios	3.139,00
Total da Receita:	25.272,80

DESPESAS

Alimentação em geral	11.906,72
Aquisição de material p/ expediente	359,60
" " móveis e utensílios	275,00
" " livros jornais e revistas	129,40
Despesas com empregados	4.560,00
" " energia elétrica	242,70
" " honorários de procurador	840,00
" " material p/ higiene	125,60
" " medicamentos	1.536,59
" " legalização de documentos	132,00
" " reconstrução do prédio	1.653,60
" " transportes a serviços	143,35
" " correspondências	73,02
" " rouparias	696,60
Total das despesas	22.674,18
Saldo p/ exercício de 1974	2.598,62
Total Geral	25.272,80

Inhumas, 31 de dezembro de 1973.

Torquato Silveira Júnior
- Presidente - Socrates Silveira
- Tesoureiro -
Moisés de Paula Mendonça
Contador CRC - 470 - Go.

Na terceira e última palestra da série "Leon Denis, sua vida e sua obra", proferida pela Federação Espirita do Estado de São Paulo, em 27 de janeiro, o prof. Herculano Pires, que o primeiro grande livro de Denis, "A Morte", foi editado numa época em que os grandes congressos internacionais de espiritismo, e Denis respondeu, nessa e todas essas objeções, o que o colocou entre os principais escritores espíritas da época. Seguiram-se as conferências e viagens. E os grandes congressos internacionais de espiritismo, nos quais o espiritismo era uma nova e uma renovação do pensamento mun-

espiritismo e cristianismo. O cristianismo também foi, no seu tempo, um divisor de águas, apresentando um novo mundo, o mundo da história, e não dos mitos apenas.

Conceituado o espiritismo, tal como no-lo apresenta Denis, o prof. Herculano Pires passa a falar da mediunidade, também no trato de Leon Denis:

— Em "No Invisível", editado em 1911, encontramos uma sequência natural do "O Livro dos Médiuns". De acordo com as novas investigações a partir de Kardec, ali se aponta uma visão interpretativa da mediunidade em função social, para desenvolvimento da cultura espirita.

É o progresso do espiritismo, a que se referia Kardec.

Sobre esse progresso, o expositor advertiu: — Estamos numa fase de desenvolvimento do espiritismo em que a eclosão da mediunidade faz surgir imaginosos sistemas, em que as trevas procuram perturbar. Denis é o exemplo: ligados a Kardec e às suas obras, poderemos avançar, como Denis avançou, a ponto de ser considerado o continuador de Kardec, mas não se pode avançar com leviandade, tateantemente, sem base científica.

O livro de Denis "Joana D'Arc, médium", já em 7a. edição no Brasil, que apresenta suas vozes, visões, premonições, inclusive o modo de ver atual de Joana, expresso em mensagem, no dizer de Herculano Pires é um livro extraordinário, onde o problema mediunidade é colocado de corpo inteiro. Existe mesmo, no livro, uma força oculta, que toca o coração, segundo o expositor, o qual concluiu sua exposição dizendo que só a figura de Joana D'Arc exibe um curso à parte... Foi espírito familiar e sustentador de Denis.

Finda a palestra, houve perguntas e debates, tendo o prof. Herculano Pires respondido a todas as indagações, com aquela sua costumeira calma e didática primorosa.

A série de palestras contou sempre com o salão da Federação Espirita do Estado de São Paulo lotado, e a partir desse acontecimento as livrarias já registraram boa procura dos livros de Leon Denis, tanto os editados pela Federação Espirita Brasileira como os lançados pela Edicel.

J. B. Vieira

Nesses certames, Denis refutava críticas. Porque é preciso conceituar o espiritismo um divisor de águas: antes dele, a religião estava baseada num plano puramente dogmático, sem observação e sem pesquisa, havendo apenas as revelações dos profetas. Denis introduziu o espiritismo com sua posição científica, com pesquisas sólidas, intencionalmente realizadas por Kardec, as quais deram origem às pesquisas científicas dos alemães, e foram muito depois. Os ingleses, com Wil-Crookes, e Richet, com sua metapsíquica, foi depois de Kardec. A própria parapsíquica moderna, que no Brasil ataca o espiritismo também se funda nas pesquisas de Kardec. Embora os cientistas não endossassem as ideias de Kardec, porque partem de outros pontos, todos eles se referem a Kardec como ponto de partida.

No passado, pois, não havia ciência, uma vez que não havia método, mas apenas tentativa de conhecimento espiritualista de antes do espiritismo puramente utópico. Não se trata aqui de uma "crise" ou "expositor", mas de definição. O espiritismo marcou assim um divisor de águas, a partir dos alicerces científicos da estruturação dos novos tempos.

E nós, espíritas, somos religiosos, sim, mas religiosos não dotados de razão. Nessa fé iluminada e iluminada pela razão. Essa razão iluminada pela fé.

Essa, a posição de Denis nos congressos nacionais, mostrando o espiritismo como ponte entre a ciência e a religião.

Tais conquistas firmaram o conceito do espiritismo perante o mundo. E Denis demonstrou perante a Europa, a ligação estreita entre

As duas mães

Theodomiro Rossini

No primeiro aniversário da grande tragédia do Calvário, a Mãe de Judas fora ao Gólgota a meditar sobre o fatídico acontecimento culminou com a morte (1) de Nosso Senhor Jesus Cristo, que teve como delator seu filho Iscariotes.

Naquele dia, a desventurada mãe permaneceu no mais profundo silêncio e tristes recordações faziam-na voltar aos turbulentos dias do doloroso acontecimento. A seguir percorreria o trajeto por onde o Senhor havia sido martirizado.

Finda a caminhada, dirigiu-se ao lugar de seu Supremo Sacrificio, denominado "Caveira". Permaneceu em profundo êxtase; dir-se-ia em suas locuções, via desfilar de novo o drama que abalou a humanidade inteira, culpa caíra exatamente em seu idolatrado filho Judas, por haver traído seu melhor amigo, entregando-o às autoridades constituídas.

Como sofria a desolada mãe de Judas! Ela que em outros tempos se sentira vinda por ter tido a glória de ver seu filho criando o apostolado divino lado a lado com o Embaixador do Céu, agora sentia-se culpada, por ter posto no mundo aquele haveria de ser o "traidor" (1) de seu próprio Mestre.

No momento em que as lágrimas lhe baixavam a face macilenta e seu coração de mãe dorosa cambaleava em seu peito dorido, senque alguém lhe acariciava meigamente os cabelos flos de cabelos brancos que ainda lhe haviam. Voltando-se, depara com a excelsa Mãe Maria, que assim a confortou com o seu recíproco amor:

"Não chores, filha do Deus Altíssimo! Se teu filho morreu na Cruz, foi para salvar a humanidade inteira, e Judas - teu filho - faz de ti o Filho de Deus jamais teria cumprido sua difícil missão neste mundo, sem o curso de teu filho Judas; se não fosse ele, que ser outro, e tudo aconteceu para que se

cumprissem as escrituras que previam estas coisas. Avaliastes o heroísmo de teu filho Judas por haver aceito, antes de nascer, a não menos difícil missão de vir à Terra para representar na ribalta do mundo o pior papel no Grande Drama do Calvário?

Judas sabia que seria incompreendido e odiado por muitas gerações devido a ignorância dos homens em relação aos planos divinos. O papel era dele, tinha que desempenhá-lo. Teu filho foi o instrumento certo e sabiamente escolhido pelos Obreiros da Vida Eterna, para contracenar com o Filho de Deus, exatamente no último Ato do maior Drama da História da Humanidade!

Examine as Escrituras Sagradas e verás que, no versículo 27 do Capítulo XIII do Evangelho de "meu filho João", lê-se: "E, após o bocado, imediatamente ENTROU NELE SATANAS".

Jesus, sabendo o que era que o espírito das trevas pretendia, determinou: - "O que pretendes fazer, faça-o logo".

Lembro-te, filha, que o Senhor, naquele momento, falava com Satanás, e não com teu filho Judas!

Se tens sofrido por não haver compreendido teu filho, eu também sofro por não ter compreendido os Planos de Deus, mesmo sabendo que meu Filho (1) Jesus era a encarnação do Verbo Divino.

Acalma-te e vamo-nos daqui. Lembra-te que somos Mães como todas as outras. A única diferença que existe entre nós e elas é a de que fomos Mães de dois grandes Espíritos com graus de evolução diferentes, que se sacrificaram pela salvação da espécie humana."

Pensamento

Em nos pequenos detalhes espirituais que se encopa o efeito da grandeza d' alma.

Wanderley Garcia

Excursão doutrinária a Goiás

A doutrina espírita, hoje, não está mais circunscrita aos centros urbanos, onde o nível social favorece a evolução dos conhecimentos. O espiritismo se espalha corajosamente aos mais recônditos lugarejos mais distantes dos meios civilizados.

A nossa caravana, que partiu em excursão doutrinária pelos pontos mais afastados do País, começou por Itaguçu (GO), onde iniciaram as palestras doutrinárias falando no Centro Espirita "Semeadores de Jesus", cuja assistência, constituída por irmãos pouco letrados, fora surpreendida pela exposição do "O Evangelho Segundo o Espiritismo", uma vez que estavam habituados aos métodos rudimentares amalgamados de várias orientações religiosas. Itaguçu é um lugarejo nos confins de Goiás, à margem do canal, rodeada de invernada para criação de gado. Entretanto, são espíritos encarnados ávidos pelos ensinamentos de Cristo.

Rumando para o canal de São Simão, sob intenso aguaceiro, por estrada de "mata-automóvel", como dizem os motoristas de praça, encontramos uma cidade primitiva de muitas malocas cobertas de palha (não obstante existir algum comércio), destinada a desaparecer pela barragem que estão construindo, cuja altura alcançará uma profundidade de cem metros, cobrindo toda a cidade. Todavia, o seu povo é bom e hospitaleiro, tendo comparecido ao Centro "Trabalhadores da Fé", formando grande assistência onde falamos pelo espaço de duas horas (sem dar sono nos assistente) sob a presidência do esforçado moço Germano Manuel da Luz, que construiu o Centro com grande sacrificio, visto a indiferença de muitos.

Retornando a Ituitaba (MG), encontramos outro baluarte do espiritismo no jovem Omar Moscir de Lima, secundado por outro espírita de muita boa vontade, Francisco das Chagas Oliveira, presidente da Aliança

Municipal Espirita, entidade que congrega os centros espíritas da região, nos moldes da USE de S. Paulo, e que nos proporcionou fraternal acolhida, levando-nos a reunião muito concorrida, onde falamos nos centros "Seareiros de Jesus" e "Amor Fraternal". Ituitaba é um grande centro comercial que abriga oito centros espíritas.

Terminando a nossa excursão de oito dias, visitamos Paranaguá, cujo presidente do Centro, Alberto Amol, nos recebeu muito gentilmente.

Finalizamos com a visita a Capinópolis, tendo falado no Centro "André Luis", também por duas horas, sob a presidência de Odevilho A. Garcia e dr. Jai Lima, que insistiu muito para demorarmos mais uns dias para visitar sua fazenda, mas como estávamos com o nosso itinerário terminado e necessitava nos regressar, despedimo-nos com a promessa de lá voltar em outra ocasião.

Em todas as sessões foram ministrados passes pelo médium passista que foi em nossa companhia, Salvador Bentiveña, e abordamos temas sempre do Evangelho de Jesus Cristo.

Wenefredo de Toledo



C. Postal, 65 - FRANCA - SP
Cue Cr\$ 10,00 p/ uma assinatura anual.

Nome

Endereço

Cidade

Estado

NOITE DE AUTÓGRAFOS
DE RICHARD SIMONET-
TI NO ANIVERSARIO DA
MOCIDADE ESPIRITA DE
FRANCA



de ontem - de hoje - do amanhã...
N O T I C I Á R I O
daqui - dali - acolá - do além...

CHICO XAVIER SE FI-
MA MAIS COMO ESP-
RITA POR RECEBER T-
TULOS DE CIDADANIA
EM DIVERSAS CIDADE
DO BRASIL

○ NOITE DE AUTÓGRAFOS NO ANIVERSARIO DA MEF — Dia 11 deste mês de maio, no auditório do Centro Espirita "Esperança e Fé", ocorreu a comemoração de mais um aniversário de fundação da Moc. Esp. de Franca, que somou seus 27 anos de atividades. Foi orador desta noite o fluyente prof. Richard Simonetti, cuja conferência foi uma peça de alto valor evangélico-histórico. Nessa oportunidade ainda, por sugestão do prof. Felipe Macedo Salomão, promoveu-se uma Noite de Autógrafos pelo mesmo co-idealista, que lançou entre nós a segunda edição de seu livro "PARA VIVER A GRANDE MENSAGEM" (Edição 73-FEB). Foi realizada, antes da preleção do erudito tribuno, uma fase preparativa com números de arte pelos "meifanos".

○ HÁ 112 ANOS, em data de 12 de de maio, nasceu em Santa Ana dos Olhos d'Água (hoje Ipuã) o muito querido companheiro José Marques Garcia, fundador deste jornal "A NOVA ERA", do Hospital Espirita "Allan Kardec" e do Centro Espirita "Esperança e Fé", de Franca. Na oportunidade de mais um aniversário de seu ingresso no último ciclo terreno, a família



espirita de nossa cidade promoveu-lhe conhecida comprova de carinho ao seu nome e à sua obra. Humilde por natureza e formação espirituais, Só Zeca, como era carinhosamente tratado por nós, tem continuado sua assistência de benfeitor às tarefas de nosso meio. Assim, a Mocidade Espirita de Franca, a Diretoria do Hospital "Allan Kardec", pela extraordinária irmã Dalila, chefe da enfermagem desse nosocômio, promoveram significativa homenagem à data genética desse espirita incomum de nossos pagos.

○ CHICO XAVIER RECEBERÁ O TÍTULO DE CIDADANIA EM CAMPINAS — Segundo informações enviadas pelo Conselho Regional da USE de Campinas (SP), o muito estimado e prestativo companheiro e orientador espirita Francisco Cândido Xavier receberá a outorga de Cidadão Campineiro, no próximo mês de julho. Essa a oportunidade para que todos sintamos mais uma vez o valor que representa para o Espiritismo Brasileiro o humilde "Catxeirinho de Pedro Leopoldo", hoje guindado a uma das maiores referências como médium e taumaturgo do mundo hodierno. Sem ater-se às louvainhas e desprezido das veledades que muitas vezes são suscitadas por essas outorgas, o denodado Chico Xavier continua inalterável em seu compromisso messiânico com a Doutrina Consoladora. Esses títulos, que tanto preocupam os puritanos e conservadores desavisados, para nós são oportunidades em que ele testemunha sua profissão de fé espirita. Assim ele mais se firma como Espirita verdadeiro por ser Cidadão Brasileiro querido em diversas cidades e, para nós, o mais autêntico Cidadão Universal dos últimos tempos.

○ SANATÓRIO "ISMAEL" (AMPA-

RO-SP) — Ao ensejo do vigésimo ano de atividades dessa Casa Hospitalar, em data de 1º de maio, seus diretores promoveram significativa festa comemorativa. Nessa oportunidade foi lembrado o trabalho dinâmico de Guerino Brunelli, Henrique Castejon e outros denodados idealistas que tudo fizeram para que essa fundação alcançasse os objetivos hoje delineados em suas atividades.

○ DIVALDO NA TV DE RIO PRETO — Por ocasião de sua estada em São José do Rio Preto, quando, em março último, pronunciou outra de suas apreciadas conferências espíritas, o tribuno baiano Divaldo Pereira Franco foi entrevistado pelo Canal 8, dessa cidade. O orientador dessa entrevista foi o expressivo radialista e jornalista Saulo Gomes. Entre os entrevistadores estavam o ex-desembargador dr. José Pereira Brasil e dr. Nivaldo Carrazzo, assessor da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.

○ CONCENTRAÇÃO ESPIRITA NA GUANABARA — Realizou-se de 11 a 14 do último mês de abril a I Concentração Espirita do Estado da Guanabara (CONEEG). A abertura desse certame cultural-religioso teve lugar no Colégio Lemos Cunha (Ilha do Governador) e foi presidida pelo dr. Paiva Melo. Os conferencistas desse festival confraternizante: profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas, Zilda Alvarenga, Lauro Mendonça, Gerson S. Monteiro, M. Laura Saldanha Marinho e outros.

○ ROTEIRO DO NEWTON BOECHAT — No mês de março último esse valoroso expositor da nossa Doutrina Espirita realizou o seguinte programa de conferências: 15/3 - Centro Esp. "Obreiros do Bem", Rio Comprido (Gb); 22/3 - C. Espirita "Lázaro" - (Gb); 23/3 - Templo Espirita "Tupyara" - Engenho Novo - (Gb); 31/3 - Congr. Esp. Cristã - Campo Grande (Gb). Ainda no mês de abril último o fluyente educador levou a efeito, no dia 14/4, na FEB - secção Brasília, memorável palestra, e dia 25/4 falou no Centro Esp. "Bezerra de Menezes" - Estácio - (Gb).

○ COMUNICAÇÕES E CORRESPONDENTES — Uma das promoções que marcaram resultados animadores no meio espiritista foi a correspondência fraterna, instituída pelo idealismo incomum de Leopoldo Machado. Temos notícia, por reportagem de nosso colaborador prof. Celso Martins, que outros denodados co-idealistas criaram há tempos o "Círculo dos Missivistas Amigos" com a finalidade de incentivar o bom gosto para o intercâmbio fraterno através de cartas e mensagens. O programa ainda do C.M.A. prevê criações de bibliotecas e outras atividades culturais em favor dos nossos semelhantes.

Os interessados em maiores esclarecimentos sobre essa auspiciosa campanha devem escrever para o Círculo dos Missivistas Amigos - Cx. Postal - 217 - Volta Redonda (RJ).

○ O C. ESP. "CAMINHO, VERDADE E VIDA" — (Rua Siqueira Campos, 1593 - Conceição - 58100 - Campina Grande - PB) está solicitando dos confrades generosos a doação de livros espíritas à Biblioteca que organizaram.

○ ISCARIOTES BRAGA — Com a idade de 24 anos, desencarnou esse jovem francano, filho de nosso confrade Severo Braga e D. Jandira Braga, repentinamente, deixando seus pais, irmãos e amigos consternados com o acontecimento.

Iscariotes foi o nome escolhido pelo pai do rapaz, Severo Braga, uma homenagem ao "Judas Iscariotes" quando de sua inauguração nesta cidade de Franca. Ao registrá-lo com o nome de Iscariotes, o pai se mostrou indiferente às críticas que recebera. Ao jovem liberto, nossas felicitações pelo tempo terminado em plena juventude.

○ UNIÃO FELIZ — A 28 deste mês comemorou Bodas de Prata consórcio o casal Miguel Cardoso dos Santos e Anair dos Santos. O Miguel é Presidente do Centro Espirita "Amor a Jesus", de Bocaituva Sul (PR), onde residem. Nesta oportunidade, transmitimos ao esforço casal, junto com o de seus 10 filhos, o nosso abraço cordial e vo de perene felicidade espiritual.

○ TRIGÉSIMA REUNIÃO DO DEPARTAMENTO DE M. E. O Departamento de Mocidades Espíritas da U.S.E. realizou sua XI Reunião Geral no dia 26 de maio, quando desenvolveu programa administrativo muito proveitoso. Contou assim o diretor do DME, prof. A. Glasser, com a maioria dos incorporadores desse Movimento do Estado de São Paulo. Dessa maneira, os representantes de Mocidades presentes ao acatamento propiciaram a tomada de posição para muitas atividades iniciais concernentes ao interesse dos jovens espíritas. A reunião realizou-se na Sede da U.S.E., à Rua Maranhão, 404 - Higienópolis - São Paulo.

○ ASSEMBLEIA GERAL — Em obediência estatutária deverão reunir-se nos dias 25 e 26 do mês de junho entrante os representantes eleitos dos Conselhos Regionais Espíritas e Conselhos Metropolitanos para a escolha da nova Diretoria Executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Dessa maneira, a Reunião trimestral do Conselho Deliberativo da U.S.E. dar-se-á na mesma oportunidade que novas eleições para seus novos diretores.

○ COMEMORAÇÃO EM SESSÃO CONJUNTA — Em data de março último, no Rio de Janeiro, a Federação Espirita do Estado de Guanabara convocou todas as entidades filiadas à mesma para homenagem em sessão conjunta a Allan Kardec. Essa data registou o aniversário do desencarne do insigne mestre lionês e, dessa maneira, entidades Federação Espirita da Guanabara, Instituto de Educação do Brasil, Cruzada dos Militares Espíritas, Fund. Espirita "Paulo de Tarso", Rádio Radifônica da Rádio Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisas Psicobiológicas e outras entidades deram maior incentivo ao programa literário-trinário dessa feliz comemoração. Diversos oradores deram sua mensagem em torno da expressiva figura messiânica de Kardec, quando se destacaram os pronunciamentos dos confrades: dr. Paiva Melo, gal. Milton O'Reilly, dr. Lauro Sales, prof. Deolindo Amorim e muitos outros.

Comunicado da Livraria "A NOVA ERA"

— NOVIDADES EM LIVROS —

- CHICO XAVIER NA INTIMIDADE — de Ramiro Gama Cr\$ 16,00
- CHICO XAVIER — dos Hippies aos Problemas do Mundo 14,00
- ASTRONAUTAS DO ALÉM — de Chico Xavier, J. Herculano Pires e Espíritos Diversos 18,00
- BEZERRA, CHICO E VOCE — de F. C. Xavier - Esp. do dr. A. Bezerra de Menezes 15,00
- SINAL VERDE — F. C. Xavier - de André Luiz 15,00
- O VERBO E A CARNE - 2 análises do Roustainguismo - J. Abreu Figueira e Herculano Pires 14,00
- OEVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO — fina apresentação e tradução de J. Herculano Pires - edição LAKE 10,00

— OFERTA ESPECIAL DA LIVRARIA —

- 5 LIVROS ESPIRITAS, DE NOSSA ESCOLHA, DE ALTO VALOR DOCTRINÁRIO, TÍTULOS DIFERENTES, de Cr\$ 60,00 por Cr\$ 30,00
- OFERTA ESPECIAL DE COLEÇÕES FINAMENTE ENCADERNADAS
- A. KARDEC - 7 volumes (contendo 9 livros) de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 110,00
- A. KARDEC - 5 volumes (contendo 10 livros) ilustrados Cr\$ 280,00 por Cr\$ 120,00
- PENSAMENTO VIVO - 11 volumes - (21 dos maiores pensadores, de Buda a Rui Barbosa) de 300,00 por 150,00
- NOVISSIMO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA - 4 vol. (1 volume contendo História, Geografia e Biografias) de 200,00 por 90,00
- DICCIONÁRIO DE PARAPSIKOLOGIA, METAPSIQUICA E ESPIRITISMO - 3 volumes de Cr\$ 80,00 por 35,00
- MATEMÁTICA MODERNA - 5 vol. de Cr\$ 100,00 por 50,00
- CURSO PRÁTICO DE ENFERMAGEM - 3 vol. de Cr\$ 80,00 por 40,00
- ENCICLOPÉDIA ILUSTR. TROPICO - 11 vol. de Cr\$ 350,00 por 220,00

NOTA: Além das obras acima, temos centenas de outros livros espíritas e esperantistas.

Pedidos à Livraria "A NOVA ERA", Cx. Postal, 65 - 14.400 - Franca (SP)

— Remessa pelo reembolso postal —

São Paulo, atenção!

Comunicamos aos nossos caríssimos assinantes da Capital paulista que o confrade JOÃO LOPES DOS SANTOS é o novo Representante de "A Nova Era" em São Paulo.
O endereço: Rua Conselheiro Furtado, 150 - Liberdade (próximo ao Palácio da Justiça).
O telefone: 32-0461.
Você que ainda não pagou sua anuidade ou que deseja apresentar um amigo com uma assinatura, aproveitando o preço de Cr\$ 10,00, solicite por telefone a visita do sr. João.